

Copia

Mylord - Tenho a honra de accusar a recepção da Nota, que V.ª me dirigio em data de 30 do mes passado, na qual V.ª respondendo ao meu Officio de 25 do mesmo mes se recusa a propôr as bases que eu esperava V.ª desejar, como armais proprias, para se entrar em alguma negociação, que conduziſſe a pôr termo ás hostilidades insufficientemente existentes entre este Imperio, e o Governo de Buenos Ayres.

V.ª tanto pelas Conferencias que tenho tido comigo, como pelos Officios que lhe tenho dirigido, fará sem duvida a justiça de acreditar a pureza dos desejos do Governo de S. M. Imperial para pôr hum termo ás catástrophas da guerra; e por isto o mesmo Governo, dando o devido apreço a Mediação, de que V.ª foi encarregado por parte de S. M. Britannica, e com que S. M. o Imperador ficou sumamente satisfeito, se apressem logo a dar a V.ª de buena maneira formal e categorica, as bases que pareciam mais adequadas para se fazer a Paz, e mais se compadeçiam com o Decoro e Dignidade de S. M. Imperial.

Consequentemente nada mais me resta a acrescentar a semelhante respeito, senão que o Governo Imperial sempre propenso a



viver em paz com seus vizinhos, deseja ver terminados os males da guerra, que não podem deixar de ser funestos para os dois Paizes nascentes,

Seuho a honra de ser com os sentimentos de verdadeira estima e alta consideração. —

De V. M. — Fiel e oboviente Subdito — Vinondo de Iucatambupe — Rio de Janeiro em 7 d' Agosto de 1826 — A. S. M. Mylord Pombony. —